

'Anel' ainda no papel

Impasse atrasa início

Reunião entre Esalq/USP e concessionária, na próxima quinta-feira (18), deverá decidir começo da obra

ANA CRISTINA ANDRADE

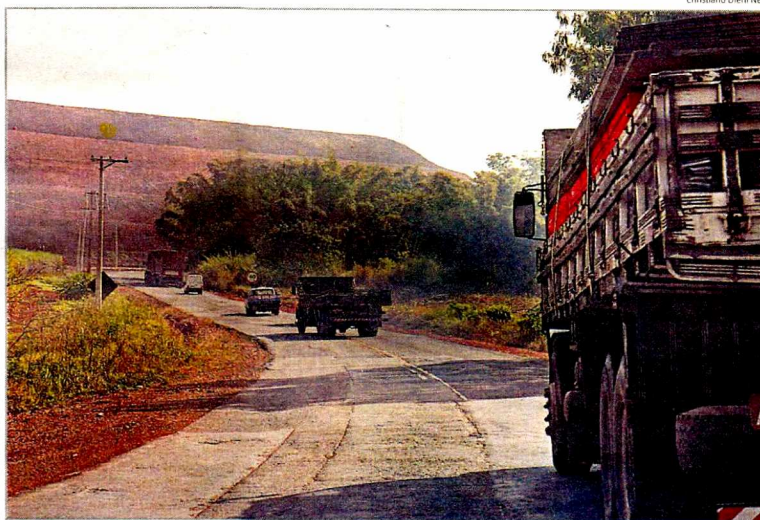
Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

O início das obras do Anel Viário de Piracicaba, cujo decreto de desapropriação de áreas foi assinado no dia 15 de abril deste ano pelo governador Geraldo Ackmin, depende ainda de um acordo indenizatório entre a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) - proprietária de cerca de 7 mil metros quadrados de áreas que serão desapropriadas - e a concessionária Rodovias do Tietê.

Em nota oficial encaminhada ontem à Gazeta, a concessionária informou que vem tentando, desde então, manter o diálogo com a instituição, procurando-a por diversas vezes, porém sem resultados positivos. Já a Gazeta apurou que na próxima quinta-feira (18), deve acontecer uma reunião entre as duas partes e que poderá ser decisiva para que seja dado o passo inicial da obra de R\$ 78 milhões, prometida para ser entregue em 2013.

A concessionária informou ainda que conta, inclusive, com a análise de vários peritos sobre o valor de indeniza-



O atual Anel Viário que recebe muitos veículos apresenta traçado perigoso e asfalto ruim



Deputado Roberto Moraes

ção pela área que será desapropriada conforme previsto em lei. A Rodovias do Tietê destaca ainda que está à disposição da Esalq para uma reunião a respeito e para que tudo possa ser resolvido dentro da lei vigente e o mais rápido possível.

"A empresa sabe da importância do Contorno de Piracicaba para o desenvolvimento da região e vem recebendo o

apoio do deputado federal Antônio Carlos Mendes Thame, do deputado estadual Roberto Moraes e do prefeito Barjas Negri", destacou a assessoria de imprensa.

●**CAMPUS.** O coordenador do Campus Luiz de Queiroz, Wilson Mattos, disse ontem que vai conversar com os responsáveis pela concessionária, para acertar a indenização das terras que serão desapropriadas. Declarou também que a construção do anel viário não vai atrapalhar em nada os setores do Campus, nem mesmo a rea-

lização de projetos futuros.

"Não podemos impedir, nem iremos buscar algo por meio da Justiça. Se o governo decretou, a obra tem que sair", declarou. O deputado estadual Roberto Moraes (PPS) disse que a obra é fundamental e que não entende que seja necessária uma indenização. "Se o governo está tirando uma área de um órgão do Estado, no caso a USP, e passando para outro órgão (Secretaria de Estado dos Transportes), entendendo que não precise pagar alguma coisa, porém as partes é que vão decidir".

ANEL VIÁRIO

Alívio depois de 20 anos

● Quando for entregue, provavelmente em 2013, o Anel Viário de Piracicaba deverá receber, diariamente, um fluxo de 12 mil veículos. Será um alívio para a área urbana que há mais de 20 anos vem sofrendo deterioração em sua pavimentação, e também avarias em imóveis, em redes de energia elétrica e telefonia, por conta de caminhões pesados que cortam a cidade todos os dias. Sem falar na melhoria da qualidade do ar. O projeto será acompanhado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), com valor previsto de R\$ 78 milhões. A melhoria será a continuidade da SP-308 (rodovia do Açúcar-Salto a Piracicaba) no Km 162, no entroncamento da SP-304 até a SP-127 (rodovia Cornélio Pires-Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (rodovia Deputado Laércio Corte-Piracicaba a Limeira), com extensão de nove quilômetros em pista dupla. O contorno também irá colaborar com o desenvolvimento do município, já que facilitará o escoamento da produção industrial e o tráfego de veículos. Tanto que um dos critérios para a montadora de veículos Hyundai se instalar na cidade foi a certeza da obra do Anel Viário.